

# Telha de mansarda CS

## Projectar ou reabilitar

*Uma solução inovadora para a linha de quebra entre as pendentes*

Sónia Santiago Felgueiras | Marketing, CS - Coelho da Silva

[www.cs-telhas.pt](http://www.cs-telhas.pt)

***O termo «mansarda» tem origem no nome do arquitecto parisiense François Mansart (1598-1666), um dos mais geniais da sua época e considerado um dos criadores da arquitectura francesa clássica.***

**A**o contrário do que se possa pensar, Mansart não inventou este elemento arquitectónico, mas popularizou-o, inspirando-se em obras italianas anteriores, cujos telhados íngremes e com dupla inclinação eram característicos de uma arquitectura renascentista. Mansart manifestou desde cedo o seu talento na construção de edifícios religiosos e de grandiosas casas particulares, usando uma arquitectura de particular exuberância, motivada pelo seu carácter difícil e obsessão pela perfeição. Mansart reavivou na sua classe o interesse neste estilo de cobertura e quando Napoleão criou o Segundo Império em França (no início do séc. XIX), Paris transformou-se numa cidade de grandes avenidas e edifícios monumentais, de arquitectura opulenta na qual proliferaram edifícios com telhados em mansarda, rapidamente contagiando outras cidades e outros países. Da Europa à América, é hoje possível encontrar um pouco por todo o lado o cunho arquitectónico de um telhado em mansarda.



1



2

“

**Num processo constante de procura de soluções inovadoras, robustas e funcionalmente eficientes, sem alterar a estética da cobertura cerâmica de mansarda, a CS desenvolveu dois novos acessórios para a renovação deste tipo de telhados: as telhas de mansarda côncava e convexa...**

”

Caracterizada por duas vertentes de cada um dos lados do telhado, com inclinações diferentes, uma mansarda oferece um espaço de vida adicional. A inclinação inferior é mais acentuada do que a que lhe antecede, sendo que a inclinação superior não é geralmente visível a partir do solo, e é angulada apenas o suficiente para permitir o escoamento da água. O seu enquadramento é extremamente prático, pois é capaz de ampliar ou adicionar andares superiores a partir de um existente, sem afectar a altura do edifício, e tornando-o excepcionalmente elegante.

Quando a vertente mais inclinada se afasta do plano da fachada do edifício, surge uma terceira vertente, normalmente apenas com a pendente necessária para assegurar o escoamento da água. Este tipo de mansarda, mais complexa, mas que continua a aproveitar o espaço interior do desvão da cobertura, conduz a intersecções côncavas e convexas entre as vertentes do telhado.

Pela sua importância estética e funcional, o acabamento exterior deste tipo de coberturas não pode ser negligenciado. As coberturas em mansarda revestidas com telha cerâmica revelaram desde sempre uma zona crítica – a linha de quebra entre as pendentes – que, quando mal executada, deu origem a infiltrações de água para o interior.

Para resolver este problema, é comum encontrar soluções que passaram pelo recurso a um beirado mais saliente da pendente superior (eventualmente complementado com um elemento metálico para receber as águas pluviais) ou pela adição de uma cornija, mais ou menos evidenciada, que reduziu esteticamente o impacto visual causado pelo encontro das duas pendentes ou, em alguns casos,

a combinação destas duas soluções. Nas intersecções côncavas foi normalmente utilizado um rufo metálico.

Mas em muitos casos optou-se simplesmente pelo corte de telhas e utilização de argamassas nas zonas de intersecção das vertentes, processo cujos efeitos negativos são bem visíveis quando se efectua a recuperação destas coberturas.

Num processo constante de procura de soluções inovadoras, robustas e funcionalmente eficientes, sem alterar a estética da cobertura cerâmica de mansarda, a CS desenvolveu dois novos acessórios para a renovação deste tipo de telhados: as telhas de mansarda côncava e convexa, resultantes de um rigoroso e fiável sistema industrial de corte e colagem.

Obtidas a partir das mesmas telhas que revestem o telhado, as peças que resultam de um corte em chanfre, coladas através de um material de composição e durabilidade testadas e comprovadas, têm a versatilidade de poder corresponder ao ângulo entre pendentes, variável caso a caso, realizando-o sem interrupções de qualquer tipo. Esta solução anula as dificuldades que habitualmente se encontram na resolução do encontro entre pendentes, garantindo a estanqueidade da cobertura, ao mesmo tempo que evita o recurso a outros materiais, que obrigam a uma descontinuidade no telhado e cuja durabilidade é muito inferior à das peças cerâmicas.

Disponíveis para todos os modelos de telha CS e de conceito único no mercado, as telhas de mansarda respondem de forma totalmente inovadora a uma necessidade específica, muito comum em obras de reabilitação deste tipo de coberturas ■

1 | Telha mansarda convexa Tecno

2 | Telha mansarda côncava Tecno